



Técnica de Programação I



Curso Superior de Tecnologia em Desenvolvimento de Software Multiplataforma

Aula 01

Prof. Claudio Benossi

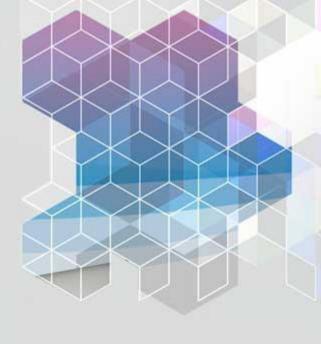
Exercícios



- 01-) Crie um diagrama de classes UML para abstrair os atributos dos seguintes objetos:
 - a) Eletrodoméstico
 - b) Carro
 - c) Caixa de Diálogo
- 02-) Implemente as classes do exercício acima (cada uma em um arquivo).
- 01-) Crie uma classe com o método main e instancie um objeto de cada uma das classes acima, coloque valores nos atributos e os mostre na tela.



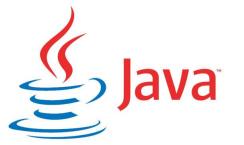
Programação Orientada a Objetos





Softwares







http://www.oracle.com/technetwork/java/javase/downloads/jdk8downloads-2133151.html



NetBeans

www.netbeans.org



IntelliJ

https://www.jetbrains.com/pt-br/idea/



Eclipse

www.eclipse.org



JCreator

www.jcreator.com



https://code.visualstudio.com/download





O NetBeans é uma IDE gratuita e de código fonte aberto para desenvolvimento Java, porém extensível para diversas outras linguagens, como PHP, Python, JavaScript, etc.

Lançada em dezembro de 2000, o NetBeans é uma das principais IDEs para o desenvolvimento Java. Inicialmente desenvolvido como um software proprietário, em 2010, ao ser adquirido pela Oracle, o NetBeans se tornou parte do ecossistema Java, alavancando ainda mais sua utilização e popularidade.





Porém, em 2016, a Oracle propôs mover o projeto NetBeans para um projeto aberto dentro da Apache, o chamando de Apache NetBeans.

Dentre suas principais características, podemos citar:

Multiplataforma: Podemos utilizar o NetBeans nos principais sistemas operacionais do mercado (Windows, Linux e macOS);





Melhor suporte ao Java: Por fazer parte do ecossistema do Java, é a IDE oficial e recomendada pela própria Oracle;

Criação de interfaces: Possui suporte para criação de interfaces para aplicações web, desktop e mobile.

IDE oficial para o desenvolvimento Java, seja ela Desktop ou Web.







O IntelliJ IDE é uma das principais IDEs do mercado.

Criada pela Jetbrains, uma empresa especializada no desenvolvimento de IDEs, o IntelliJ teve um crescimento impressionante nos últimos anos.

Apesar de ter sido lançada em 2001, foi a partir de 2010 que a IDE começou a ser reconhecida no mercado.





Em 2014, a Google anunciou que o Android Studio, uma IDE baseada no IntelliJ IDE para criação de aplicações Android, seria a IDE oficial para o desenvolvimento Android.

Com este anúncio, as IDEs desenvolvidas pela Jetbrains ganharam mais visibilidade.





Dentre suas principais características, podemos citar:

 Assistente de código: Possui um ótimo assistente de código, autocompletando trechos de sentenças para facilitar a criação de aplicações;

 Uso de plugins: É possível desenvolver em diferentes tecnologias com o IntelliJ (Python, Dart, etc) com o uso de plugins;





Dentre suas principais características, podemos citar:

Suporte nativo ao Kotlin: Podemos desenvolver aplicações utilizando o Kotlin, linguagem baseada no Java criada pela própria Jetbrains.







O IntelliJ cresceu muito nos últimos anos, se tornando uma das principais IDEs para o desenvolvimento de aplicações Java.

O IntelliJ possui duas versões, a "Ultimate" que possui diversos recursos, como ferramentas de bancos de dados, suporte nativo ao Spring e detecção de duplicidades.





Lançada em 2001, possuindo como autor a IBM, sobre a licença EPL (Eclipse Public Licence), o Eclipse é uma IDE para desenvolvimento em Java que também suporta diversas outras linguagens apenas com a instalação de plugins (C/C++, PHP, Python, Kotlin, entre outras).





Dentre suas principais características podemos citar:

 Multiplataforma: Pode ser executado nos diferentes sistemas operacionais (Windows, Linux e macOS);

 Tecnologia baseada em plugins: Através da instalação de plugins, o desenvolvedor poderá incrementar as funcionalidades do Eclipse;





Dentre suas principais características podemos citar:

 Pacotes de desenvolvimento: Podemos utilizar diversos pacotes de desenvolvimento para criar diferentes tipos de aplicações com Java (Web e Desktop);

 Uso de SWT (Standard Widget Toolkit): Widget toolkit para uso com a plataforma Java;





Dentre suas principais características podemos citar:

 Criação de aplicações gráficas multiplataforma: Com o Eclipse podemos criar interfaces gráficas para aplicações Java.

O Eclipse é uma excelente IDE, muito utilizada no mercado. Desta forma, seu uso facilita a criação de aplicações Java tanto para Desktop ou Web.





O JCreator é uma IDE Java criado pela Xinox Software e sua interface lembra a do Microsoft Visual Studio. Por ela ser programada totalmente em C++, a Xinox afirma que o JCreator é mais rápido que as IDE(s) concorrentes baseadas na linguagem JAVA.

Essa IDE está disponível apenas para o sistema operacional Windows, porém, tanto a versão LE quanto a versão Pro do JCreator funciona adequadamente no Linux usando o Wine.





O conjunto de recursos disponíveis para a versão Pro é comparável à de outros IDE(s) no que diz respeito a recursos de gerenciamento e edição de projetos, mas não tem recursos avançados, tais como refatoração, dentre outros, que pode ser encontrada em outras IDE(s) que acercam a linguagem JAVA como Eclipse e Netbeans, por exemplo.





Já a versão gratuita LE carece de mais alguns recursos como conclusão de código, que são incluídas com outras IDEs livres e também não tem o nível de extensibilidade através de plug-ins de terceiros que é comum em outras IDE(s) populares do JAVA.





Dentre as características do JCREATOR, podemos destacar:

- Diferentes perfis do JDK podem ser utilizados;
- Fácil visualização do projeto com navegador de classe;
- Depuração com uma interface fácil e intuitiva;
- Assistentes ajudam a ir direto ao ponto de escrever o projeto de uma forma ágil e facilitada;
- Interface de usuário muito parecida com a Microsoft Visual Studio;





A IDE JCreator não requer um ambiente de tempo de execução JAVA para executar, o que pode torná-lo rápido no que comparado em outras IDE(s)baseadas em JAVA.

Além disso, temos como vantagens do JCREATOR uma interface um modo simples e facilitado e ele ocupa pouco tamanho em disco, depois de instalado, comparado com outras IDE(s).





Entre as desvantagens podemos destacar que a IDE JCreator está disponível apenas para o sistema operacional Windows, embora o Linux Wine pode ser usado em sistemas Unix para executar o JCreator.

Além disso, na maioria das vezes, o JCreator tem o navegador Internet Explorer como sendo o padrão, as configurações de impressoras usadas para impressões não são confiáveis e suas versões são pagas.

VS Code





Lançado pela Microsoft em 2015, o Visual Studio Code (VSCode) é um editor de código para desenvolvimento de aplicações web, tendo uma grande adoção pelas comunidades de diversas linguagens e tecnologias, não atendendo somente a projetos ASP.NET como também projetos em Node.js.

VS Code





Dentre suas principais características podemos citar:

- Multiplataforma: Pode ser executado nos diferentes sistemas operacionais (Windows, Linux e macOS);
- Open source: seu código foi disponibilizado no GitHub, o que permite à comunidade contribuir com a criação de extensões e novas funcionalidades.
- Integração com o git

Git e GitHub



Git = Sistema de controle de versão.



Lugar onde posso guardar diferentes versões de um arquivo, que pode ser compartilhada por uma ou mais pessoas, controlando as alterações realizadas, indicando as alterações realizadas e quem as realizou.

GitHub = Rede social de desenvolvedores.

Você pode criar seus projetos (seu portifólio) e compartilhar com outros desenvolvedores.



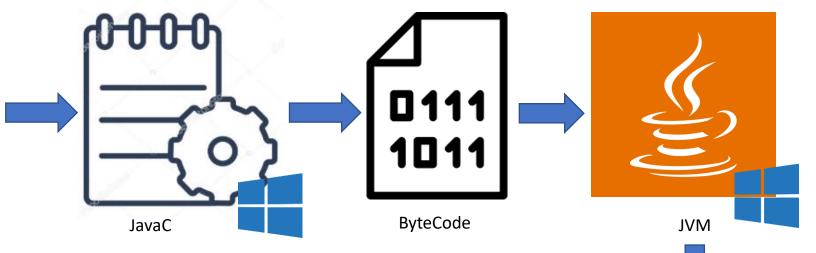
Código Fonte



Não Funciona!



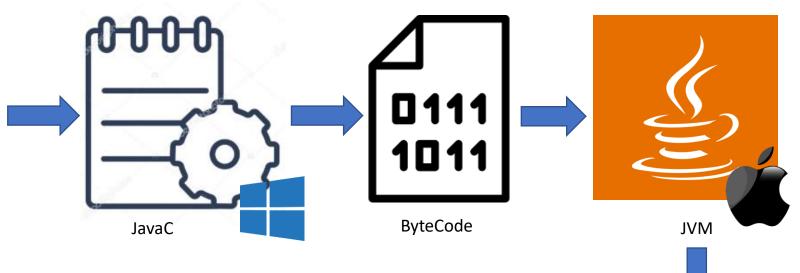
Código Fonte







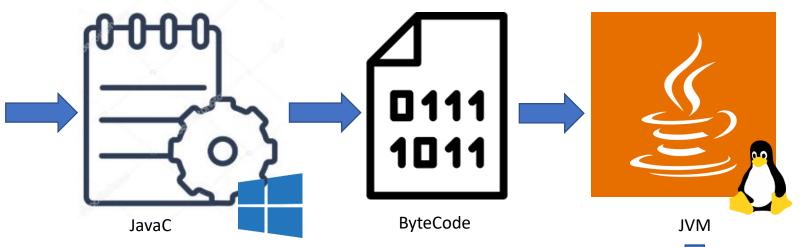
Código Fonte







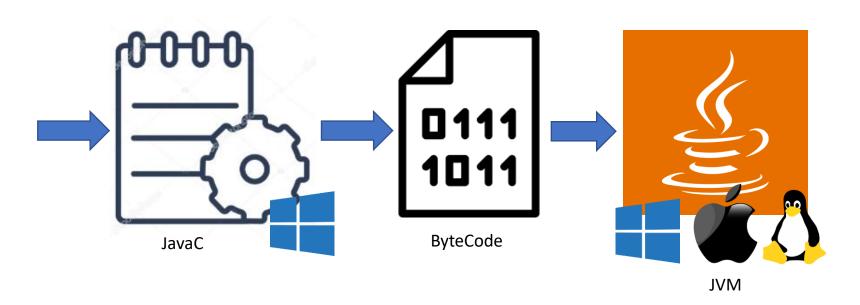
Código Fonte







Código Fonte







WORA

 $W_{rite} O_{nce} R_{un} A_{nywhere}$

(Escreva um vez e execute em qualquer lugar)







Java

Development

Kit



Java

Run

Environment





Quem quer Programar

Quem que Usar



JDK

Java

Development

Kit

JRE

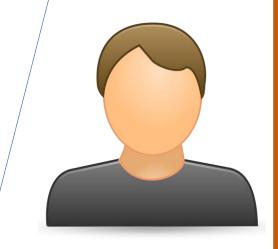
Java

Run

Environment



Quem quer Programar



Quem que Usar

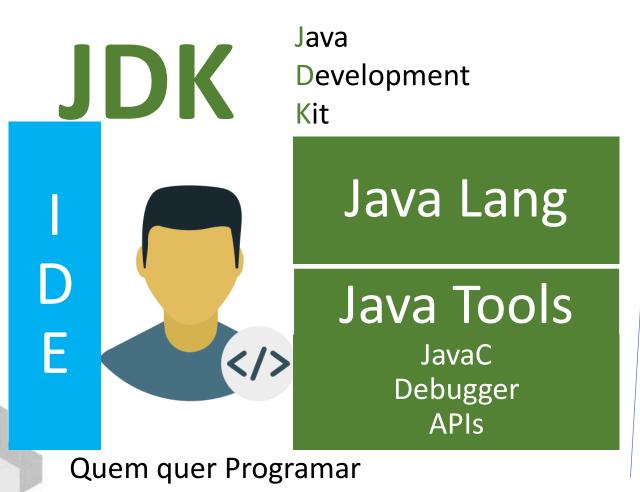
E

JVM

Loader / Verificador Interpredador / Gerenciador Compilador JIT / ...

Bibliotecas









Quem que Usar

IDE não vem instalado no JDK – Ambiente de Desenvolvimento Integrado



- Editor Completo
- Compilador Linker Debugger
- Gerador de Código
- Ambiente de Testes
- Distribuição Simplificada

I D E

Integrate

Development

Environment



IDE não vem instalado no JDK – Ambiente de Desenvolvimento Integrado



Este conteúdo oferece uma introdução simples e rápida ao fluxo de trabalho do NetBeans IDE, orientando você na criação de uma aplicação de console simples do "Hello World" de Java.

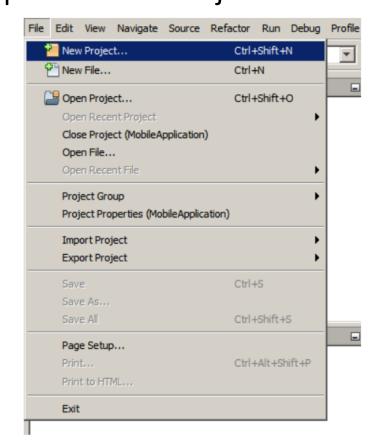
Com isso você terá adquirido um conhecimento geral sobre como criar e executar aplicações no IDE.







Para criar um projeto do IDE: Inicie o NetBeans IDE. No IDE, escolha Arquivo > Novo Projeto.







No assistente **Novo Projeto**, expanda a categoria Java e selecione **Aplicação Java**, em seguida, clique em Próximo.

Steps	Choose Project	Choose Project		
1. Choose Project 2	Categories: Java JavaFX Java Web Java EE Java Card Java ME Maven PHP Groovy C/C++ NetBeans Modules Samples	Projects: Java Application		
	also generate a main dass in th	olication in a standard IDE project. You can be project. Standard projects use an cript to build, run, and debug your project.		





Na página Nome e Localização do assistente, adote o procedimento a seguir: no campo Nome do Projeto, digite **HelloWorldApp**.

Deixe desmarcada a caixa de seleção Utilizar Pasta Dedicada para Armazenar Bibliotecas.

No campo Criar Classe helloworldapp.HelloWorldApp.

Principal, digite



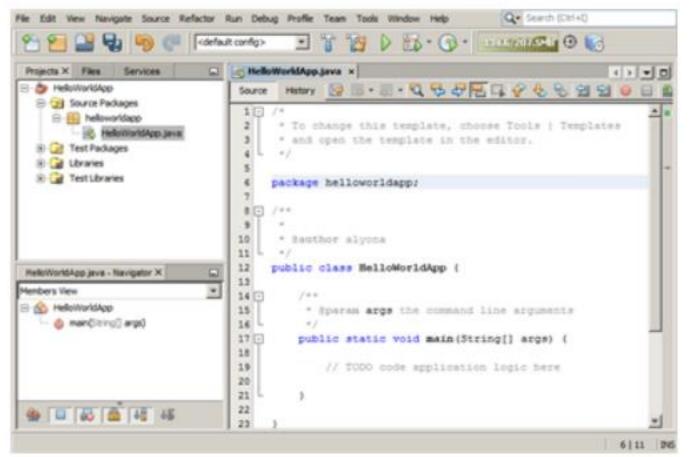
Clique em finalizar:

steps	Name and Loca	tion	
. Choose Project L. Name and Location	Project Name:	HelloWorldApp	
	Project Location:	C: WetBeansProjects	Browse
	Project Folder:	C: WetBeansProjects HelloWorldApp	
		Different users and projects can share the same compilation libraries (see Help- for details).	
	Create Main C	Class helloworldapp.HelloWorldApp	





O projeto é criado e aberto no IDE.







Agora você deve ver os seguintes componentes:

A janela Projetos, que contém uma view em árvore dos componentes do projeto, incluindo arquivos de códigofonte, bibliotecas de que seu código depende, e assim por diante.

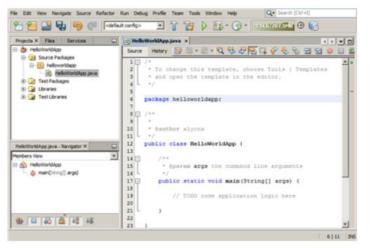




O projeto é criado e aberto no IDE.

Agora você deve ver os seguintes componentes:

A janela Editor de Código-fonte com um arquivo chamado
 HelloWorldApp é aberta.



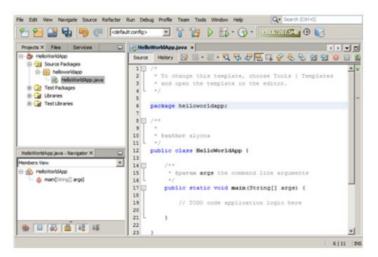




O projeto é criado e aberto no IDE.

Agora você deve ver os seguintes componentes:

A janela Navegador, que você pode utilizar para navegar rapidamente entre elementos dentro da classe selecionada.







Adicionando Código ao Arquivo de Origem Gerado

Como a caixa de seleção Criar Classe Principal foi marcada no assistente de Novo Projeto, o IDE criou uma classe principal de esqueleto.

Você pode adicionar a mensagem "Hello World!" ao código de esqueleto substituindo a linha:

pela linha:

```
// TODO code application logic here
```

System.out.println("Hello World!");





Adicionando Código ao Arquivo de Origem Gerado

Salve a alteração escolhendo Arquivo > Salvar.

O arquivo deve ter uma aparência semelhante à seguinte amostra de código.

```
* To change this template, choose Tools | Templates
 * and open the template in the editor.
package helloworldapp;
 * @author <your name>
public class HelloWorldApp {
     * @param args the command line arguments
    public static void main(String[] args) {
            System.out.println("Hello World!");
```





Devido à funcionalidade Compilar ao Salvar do IDE, não é necessário compilar manualmente o projeto para que seja executado no IDE.

Quando um arquivo de código-fonte Java é salvo, ele é compilado automaticamente pelo IDE.





A funcionalidade Compilar ao Salvar pode ser desativado na janela Propriedades do Projeto.

Clique com o botão direito do mouse no projeto e selecione Propriedades.





Na janela Propriedades, escolha a guia Compilação.

A caixa de seleção Compilar ao Salvar está na parte superior.

Observe que, na janela Propriedades do Projeto, é possível configurar várias definições para o projeto: bibliotecas do projeto, encapsulamento, construção, execução, etc.



C

Compilando e Executando o Programa



Para executar o programa:

Escolha Executar > Executar Projeto.

```
Output - HelloWorldApp (run) X

run:
Hello World!
BUILD SUCCESSFUL (total time: 0 seconds)
```

Parabéns!





Se houver erros de compilação, eles são marcados com glifos vermelhos nas margens esquerda e direita do Editor de Códigofonte.

Os glifos da margem esquerda indicam os erros das linhas correspondentes. Os glifos da margem direita mostram todas as áreas do arquivo que apresentam erros, incluindo os erros das linhas que não estão visíveis.



É possível passar o mouse sobre a marca do erro para ver a descrição deste erro.

É possível clicar em um glifo da margem direita para ir para a linha que apresenta o erro.

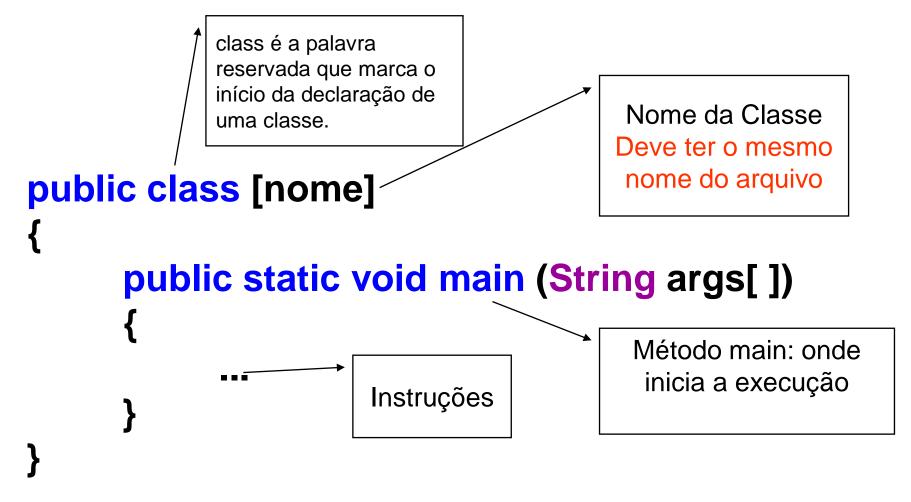
Referência:

https://netbeans.org/kb/docs/java/quickstart_pt_BR.html





Estrutura de uma classe Java executável



Essa estrutura estará em todos os programa desenvolvidos em java



Nome do arquivo



```
Exemplo1.java
    Programa: Exibe mensagem na tela
   Autor: Cristiane RGM: 29801-8
                                    mesmo nome
   do arquivo
  public class Exemplo1
   //o método main inicia a execução do aplicativo Java
       public static void main (String args[ ]){
          System.out.println("Primeiro exemplo");
       } //fim do método main
   } //fim da classe Exemplo1
```

/* Esse é um
 comentário
 com várias
 Linhas*/

Inicia-se com o delimitador /* e termina com */. O comentário é ignorado pelo compilador.

Dicas



- Termine (quase...) todas as linhas com;
- Quando ocorrer um erro de compilação, dê um duplo clique sobre a mensagem de erro para destacar o comando errado no programa e verifique também a linha anterior, que pode ser a responsável pelo erro, especialmente se faltar o;
- Como convenção, todos os nomes de classe (<u>identificador</u>) em Java iniciam com uma letra maiúscula.
- Use comentários, iniciados por // ou /* ... */

letras, dígitos, sublinhados(_) e sinais de cifrão (\$) que não iniciem com dígito e não contenham espaços em branco nem ponto. Em Java o nome Exemplo1 é diferente de exemplo1.

Tipos de Dados



- Em Java, os tipos são oito: byte, short, int, long, float, double, char e boolean.
- Esses tipos são portáveis entre todas as plataformas.
- Podem ser agrupados em quatro categorias:

Inteiros	Reais	Literal	Lógico
byte	float	char	boolean
short	double		
int			
long			

Tipos de dados



Tipo de dado	Tamanho em bytes e comentários		
boolean	1 (valores true ou false)		
char	2 (valores de 0 a 65535, conjunto de caracteres Unicode ISO)		
byte	1 (valores de -128 a +127)		
short	2 (valores inteiros de -32768 a 32767)		
int	4 (valores inteiros de -2.xx bilhões a 2.xx bilhões)		
long	8 (valores inteiros neg. e positivos de 19 dígitos)		
float	4 (valores com casas decimais entre $\approx -3x10^{38}$ e $+3x10^{38}$)		
double	8 (valores com casas decimais entre ≈ -1x10 ³⁰⁸ e +1x10 ³⁰⁸)		

String (conjunto de caracteres)



Armazena um conjunto de dados alfanuméricos.

Ele é sempre representado por aspas duplas. Exemplos:

- -"Hoje"
- -"Aula de Java"
- "Amanhã é sexta-feira, dia de happy hour."

Variáveis



São espaços ou alocações nas quais os dados são armazenados.

A declaração de uma variável instrui o programa a reservar um espaço na memória, para que seja possível armazenar um dado de determinado tipo.

A quantidade de memória reservada para uma variável é definida pelo seu tipo.

int ⇒ 4 bytes (32 bits)

Declaração de Variáveis



Pode ser feita em qualquer parte do corpo de uma classe.

- Pode ser composta por:
 - Um tipo
 - Um identificador (nome)
 - Um valor (opcional)
 - Ponto-e-vírgula



Exemplos de Declaração de Variáveis

```
//Tipos inteiros
byte idade;
short nro;
int cod;
long qtde;
//Tipos reais
float = preco;
double = receber;
//Tipo caracter
char = letra;
//Tipo lógico
boolean = escolha;
```

Identificador (nome):



É através dele que você irá se <u>referir a variável</u> no código para lhe atribuir algum dado ou para recuperar um dado que foi armazenado.

Regras para os nomes das variáveis:

- Podem começar com letra minúscula ou maiúscula, underscore (_), ou símbolo de dólar (\$);
- Não podem conter pontuação nem espaços;
- Não podem ser utilizadas palavras reservadas.



Palavras Reservadas

abstract	continue	goto	package	synchronized
assert	default	if	private	this
boolean	do	implements	protected	throw
break	double	import	public	throws
byte	else	instanceof	return	transient
case	extends	int	short	try
catch	final	interface	static	void
char	finally	long	strictfp	volatile
class	float	native	super	while
const	for	new	switch	

Variáveis



As variáveis são *sensitive* → Ar ≠ ar



Nomes válidos:	Nomes inválidos:
codigo	1teste
quantidade	nome cliente
\$nome	cli.nome
_nro	x - y
indice1	código

Atribuição de valores a variáveis



Existem várias maneiras de atribuir valores a variáveis:

• Dizendo no código qual o valor a variável deve assumir:

```
int cod = 123:
  float preco = 12.35F;
  char letra = 'A';
Identifica que o
  valor é do tipo
  float
```

• Definir que uma variável assuma o valor de uma outra variável:

```
int cod1,cod2;
cod1 = 54;
cod2 = cod1;
```





Atribuição de valores a variáveis

Atribuir uma variável o resultado de uma expressão:

```
float = pi=co, qtde_comprada;
double = receber;
receber = preco*qtde_comprada;
```

Entre outros.

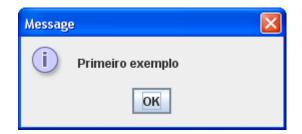


Comandos de entrada e saída

Saída:

Modo texto:

JOptionPane.showMessageDialog(null,"Primeiro exemplo");





Comandos de saída – Modo Gráfico

```
JOptionPane.showMessageDialog(null, "Primeiro exemplo");
```

• Já está pronta, porém precisamos indicar que iremos utilizar e para isso temos que *importar* um pacote.

```
import javax.swing.JOptionPane;
```

- Carrega a classe JOptionPane do pacote javax.swing
- Ajuda a definir interfaces gráficas com o usuário para seu aplicativo
- Sempre coloquem esta diretiva no início do programa.

Fatec Zona Leste

Detalhes do comando

```
JOptionPane.showMessageDialog(null,
"Primeiro: "+valor1+ " Segundo: "+valor2);
```

- Indica uma chamada para o método showlMessageDialog da classe JOptionPane, exige dois argumentos, separados por vírgula.



Entrada de dados no Modo Texto

 Para utilizarmos o comando de entrada no modo texto, é necessário importar o seguinte pacote:

import java.util.Scanner;

 A classe Scanner ajuda na leitura dos dados informados. Para isso, é necessário criar um objeto do tipo Scanner que recebe o objeto System.in, do seguinte modo:

faz a leitura do que se escreve no teclado

Scanner leia = new Scanner(System.in);



Entrada de dados no Modo Texto

Para cada tipo de dado primitivo existe uma chamada do método para retornar o valor especificado na entrada de dados, sempre seguindo o formato nextTipoDado().

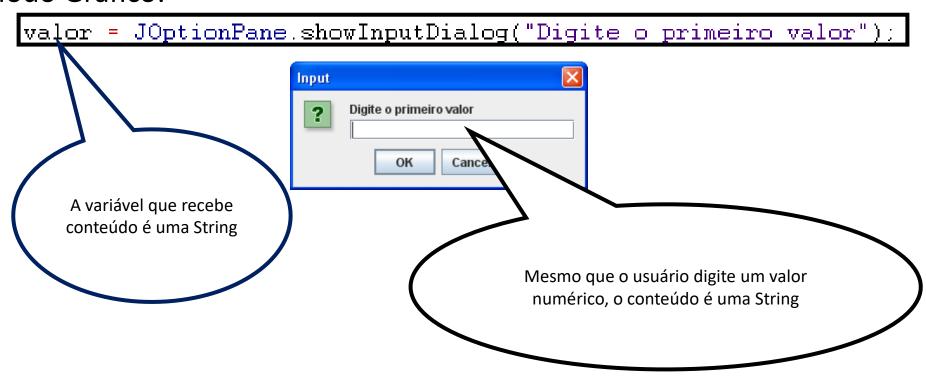
```
Scanner leia= new Scanner(System.in);

float peso= leia.nextFloat();
double salario = leia.nextDouble();
int idade= leia.nextInt();
byte valor1= leia.nextByte();
long valor2= leia.nextLong();
boolean b1 = leia.nextBoolean();
String nome = leia.nextLine();
```



Comando de entrada – Modo Gráfico

• Modo Gráfico:

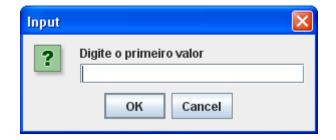


Também precisamos importar o pacote...

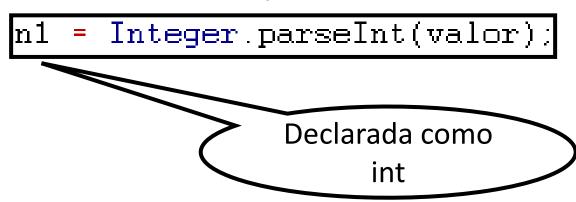


Comando de entrada – Modo Gráfico

valor = JOptionPane.showInputDialog("Digite o primeiro valor");



Podemos converter uma String para um dado do tipo numérico para realizar cálculos matemáticos, para isso:





Conversões de tipos – String para outros tipos

Para o tipo int:

Integer.parseInt (variável)

Para o tipo double:

Double.parseDouble(variável)

Para o tipo float:

Float.parseFloat(variável)

Para o tipo long:

Integer.parseInt(variável)

Para o tipo char:

entrada.charAt(0);

Construtores



São trechos de código invocados automaticamente quando um objeto é instanciado.

NUNCA retornam nada e não possuem tipo.

Os construtores sempre tem o mesmo nome da classe a que se refere.

Para cada objeto, o construtor é chamado exatamente uma vez, na sua criação.

Exemplo:

```
Objeto obj = new Objeto();
```

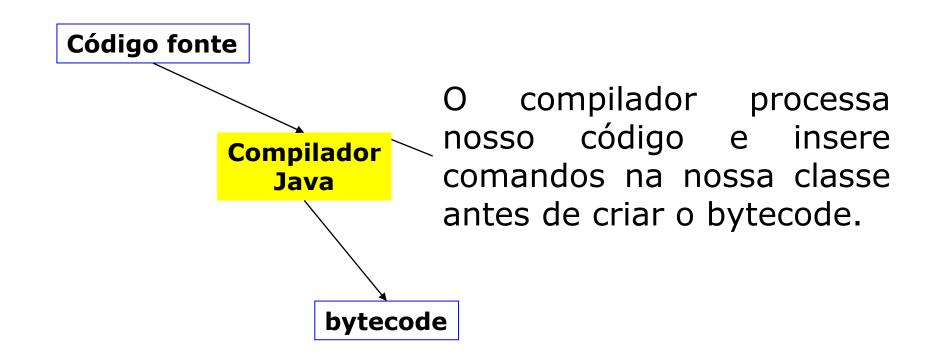
Alguns podem requerer parâmetros

```
Objeto obj1 = new Objeto(35, "Nome");
```

Construtores



Se não colocarmos nenhum construtor na nossa classe, o compilador do Java irá inserir o construtor padrão em nosso código antes de gerar o bytecode, assim como outras alterações que veremos no decorrer o semestre.



Construtores



Se não tem construtor, o Java insere um.

```
public class Pessoa extends
public class Pessoa {
                              Object{
  String nome;
  int idade;
                                 String nome;
                                 int idade;
  double renda;
                                 double renda;
                                 Pessoa(){
```

Exemplo



Construtor padrão

Construtor com parâmetros

Pessoa

nome: String

idade: int

renda: double

Pessoa()

Pessoa(n: String, i: int, r: double)

Fatec Zona Leste

Exemplo

```
public class Pessoa
                                     O construtor obrigatoriamente
  String nome;
  int idade;
                                     possui o mesmo nome da classe
  double renda;
  Pessoa()
     System.out.println("O construtor foi acionado");
 public class UsaPessoa {
   public static void main(String[] args) {
      Pessoa p = new Pessoa();
                                             O construtor é acionado
                                             somente quando a classe é
                                             instanciada
                                        A mensagem é exibida porque o
    construtor foi acionado
                                        construtor Pessoa foi acionado na
                                        instanciação da classe
```



Construtores – O que está errado?

```
public class UsaPessoa {
    public static void main(String[] args) {
        Pessoa p = new Pessoa();
        p.Pessoa();
        p.Pessoa();
    }
}

construtor como se ele
fosse um método
```

```
public class Pessoa {
    String nome;
    int idade;
    double renda;

    void Pessoa() {
        System.out.println("O construtor foi acionado");
    }

    Colocar um tipo de retorno no construtor, implica em alterar a assinatura dele e com isso, ele não será acionado quando a classe for instanciada

    void Pessoa() {
        System.out.println("O construtor foi acionado");
    }
```



Construtores com parâmetros / Argumentos

Alterando o construtor para inicializar os atributos da classe

```
public class Pessoa {
   String nome;
   int idade;
   double renda;
 Pessoa(String n, int i, double r)
      nome=n,
      idade=i;
      renda=r;
public class UsaPessoa {
  public static void main(String[] args) {
     Pessoa p = new Pessoa("Fulano", 40,1000.0);
     System.out.println("Nome: "+p.nome);
     System.out.println("Idade: "+p.idade);
     System.out.println("Renda: "+p.renda);
```

Um construtor pode ser alterado para receber tantos parâmetros quanto o programador quiser, no entanto, na instanciação da classe têm que ser passadas estas informações

Nome: Fulano
Idade: 40
Renda: 1000.0
Process completed.



Construtores com parâmetros / Argumentos

• O que é errado ao ter um construtor que recebe parâmetros

```
Gera erro: criar uma instância da
public class UsaPessoa {
                                                classe sem passar os argumentos
   public static void main(String[] args)
                                                requeridos
      Pessoa p = new Pessoa(); •
                                                Gera erro: criar uma instância da
                                                classe sem passar todos os
public class UsaPessoa {
  argumentos requeridos
                                                Gera erro: criar uma instância da
                                                classe e passar argumentos de
                                                tipos incompatíveis, no exemplo,
public class UsaPessoa {
                                                float no lugar de int
   public static void main(String[] args) {
Pessoa p = new Pessoa("Fulano" (12.0,1000.0);
```

Classes com mais de um construtor (sobrecarga)

```
public class Pessoa {
    String nome;
    int idade;
    double renda;

Pessoa(){
        System.out.println("Construtor acionado");
    }

Pessoa(String n, int i, double r) {
        nome=n;
        idade=i;
        renda=r;
    }
}
```

Uma classe pode ter mais de um construtor, desde que, exista diferença na quantidade e tipos de parâmetros recebidos.

Neste exemplo, um construtor não recebe nenhum **parâmetro** e o outro recebe três, logo, o sistema pode diferenciar um do outro no momento da instanciação

Todos os construtores obrigatoriamente tem de ter o mesmo nome da classe e não ter tipo de retorno



Classes com mais de um construtor

```
public class UsaPessoa {
   public static void main(String[] args) {

    Pessoa p = new Pessoa("Fulano", 40,1000.0);

    System.out.println("Nome: "+p.nome);
    System.out.println("Idade: "+p.idade);
    System.out.println("Renda: "+p.renda);

    Pessoa p1 = new Pessoa();

    System.out.println("\n\nome: "+p1.nome);
    System.out.println("Idade: "+p1.idade);
    System.out.println("Renda: "+p1.renda);
}
```

A classe pode ser instanciada de duas maneiras, uma não passando nenhum **parâmetro** e outra passando três (nesta ordem: String, int e double)

Nome: Fulano
Idade: 40
Renda: 1000.0
Construtor acionado
Nome: null
Idade: 0
Renda: 0.0
Process completed.

Em cada uma das maneiras de instanciar é chamado o construtor correspondente

Exemplos

Triangulo

base: float

altura: float

Triangulo()

Triangulo(b: float, a:

float)

```
public class Triangulo {
  float base;
  float altura;
  Triangulo(){}
  Triangulo(float b, float a){
     base = b;
     altura = a;
```

Data

dia: int mes: int ano: int

Data()

Data(d: int, m: int, a:

int)

```
public class Data {
  int dia;
  int mes;
  int ano;
  Data(){ }
  Data(int d, int m, int a){
     dia = d;
     mes = m;
     ano = a;
```



Usando a classe



```
public class TesteClasses {
  public static void main(String[] args) {
     Triangulo t = new Triangulo(2.5f, 3f);
     float area = (t.base * t.altura)/2;
     System.out.println("Area: " + area);
     Data d1 = new Data(2, 9, 2015);
     Data d2 = new Data();
     System.out.println(d1.dia+"/"+d1.mes+"/"+d1.ano);
     System.out.println(d2.dia+"/"+d2.mes+"/"+d2.ano);
```

Outro Exemplo



ContaCorrente

nome: string saldo: float limite: float tipo: char

ContaCorrente(n: string, s: float, l: float, t: char)

ContaCorrente(n: string, s: float, t: char)

Declare dois objetos da classe ContaCorrente, solicite os dados para o usuário e instâncie um objeto com o primeiro construtor, repita o processo para instanciar o segundo objeto com o segundo construtor

Outro Exemplo



```
public class ContaCorrente {
    String nome;
    float saldo:
    float limite;
    char tipo;
    ContaCorrente(String n, float s, float l, char t) {
        nome = n;
        saldo = s;
        limite = 1;
        tipo = t;
    ContaCorrente(String n, float s, char t) {
        nome = n;
        saldo = s;
        tipo=t;
```



Exercícios

1) Considere os diagramas UML dos seguintes itens, observe que cada item possue 2 construtores distintos. Construa o código das respectivas classes e crie 2 objetos usando os construtores criados e os preencha com dados fornecidos pelo usuário. Exiba os dados dos objetos.

Paciente

nome: string

rg: string

endereco: string

telefone: string

dataNascimento: string

profissao: string

Paciente()

Paciente(nome: string)



Exercícios

2) Considere os diagramas UML dos seguintes itens, observe que cada item possue 2 construtores distintos. Construa o código das respectivas classes e crie 2 objetos usando os construtores criados e os preencha com dados fornecidos pelo usuário. Exiba os dados dos objetos.

Produto

marca: string

fabricante: string cod_barras: string

preco: float

Produto()

Produto (m: string, f:string, c:string, p:float)

"Saber muito não lhe torna inteligente.

A inteligência se traduz na forma que você reconhece, julga, maneja e, sobretudo, onde e como aplica esta informação"







Carl Sagan

Obrigado!

Se precisar ...

Prof. Claudio Benossi

Claudio.benossi@fatec.sp.gov.br



